

PFL e PPB do Rio rejeitam tucanos

Rio — O PFL e o PPB consideram encerradas as negociações com o PSDB fluminense em torno de uma possível coligação para a eleição ao governo do estado. “A posição da executiva regional do PFL é de que não há mais, na prática, interesse na coligação com o PSDB”, disse o presidente do PFL do Rio, deputado Arolde de Oliveira. “O afastamento do governador (Marcello Alencar) do processo, com o lançamento de um candidato (Luiz Paulo Corrêa da Rocha) para substituí-lo, causou surpresa. Se ele quisesse a união, deveria ter saído e deixado a decisão para a convenção.”

Pefelistas e pepebistas dão como definitivo o atual quadro político, com César Maia (PFL-PPB), Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB) e Anthony Garotinho (PDT-PT) como concorrentes ao Executivo. Agora, avaliam, só a direção nacional das legendas pode mudar a situação. O partido aposta que a candidatura de Luiz Paulo não decolará e que Maia terá boa parte da votação tucana.

O presidente do PPB do Rio, deputado Francisco Dornelles, também desistiu dos tucanos fluminenses. “Sempre achei que o ideal era ter no Rio uma aliança que reproduzisse a união de forças que apóiam o presidente Fernando Henrique Cardoso”, afirmou. Até a última segunda-feira, relatou, o PPB do Rio “estava na expectativa”, mas a partir de terça-feira começou a se preparar para o pleito sem pensar no PSDB. Dornelles já se reuniu com deputados do partido e, no fim de semana, se encontra com os prefeitos da legenda.

“Considero que o quadro está colocado”, disse. O PSDB reuniu sua bancada na Assembléia Legislativa para reafirmar o apoio a Luiz Paulo, que garantirá a presença dos candidatos nas inaugurações de obras pelo governo estadual. Dos 26 parlamentares, nove não compareceram. Segundo se especula no próprio PSDB, alguns parlamentares já falam em apoiar Maia. O presidente da Casa, Sérgio Cabral Filho, em viagem à Suécia, mandou mensagem por fax ao líder do governo, Paulo Melo, desautorizando o lançamento de sua candidatura a governador.